

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-199-2 DOI 10.22533/at.ed.992202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E TÉCNICA NA ENFERMAGEM: REFLEXÃO FILOSÓFICA	
Isadora Marques Barbosa Isabelle Marques Barbosa Antonia Victoria Carvalho Costa Lia Ricarte de Menezes Manoel Austregésilo de Araújo Junior Gracy Kelly Lima de Almeida Freitas Gina Maria Barbosa Arruda Damiana Vieira Sampaio Ana Karoline Barros Bezerra Diane Sousa Sales	
DOI 10.22533/at.ed.9922024071	
CAPÍTULO 2	8
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS, DESENVOLVENDO O AUTO CUIDADO SEGUNDO A TEORIA DE OREM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Rayssa Ferreira Sales de Prado Rebeca Faheina Saraiva	
DOI 10.22533/at.ed.9922024072	
CAPÍTULO 3	14
SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMAGEM NANDA INTERNACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DE CUIDADO AO USUÁRIO COM ADOECIMENTO NEUROLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Gonçalves de Azevedo Dienifer Fernanda da Silva Emanuela Letícia Tacca Jucimar Frigo Patrícia Regina Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.9922024073	
CAPÍTULO 4	24
DESENVOLVIMENTO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® PARA TOMADA DE DECISÃO FRENTE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	
Natalia Beatriz Lima Pimentel Vivian Cristina Gama Souza Lima Patrícia dos Santos Claro Fuly Sílvia Maria de Sá Basillio Lins Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9922024074	
CAPÍTULO 5	39
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE ACOMETIDA POR CARDIOMIOPATIA PERIPARTO	
Karen Gomes da Silva Costa Lívia Maria da Silva Souza Ana Claudia Moreira Monteiro Kyra Vianna Alochio Ana Claudia Moreira Monteiro Tatiana Maria Pereira Lattanzi Janaina Luiza dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9922024075	

CAPÍTULO 6 49

BARREIRAS PERCEBIDAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE O *HANDOFF*: REVISÃO INTEGRATIVA

Rejane Silva Rocha
Rafael Carlos Macedo de Souza
Natália Beatriz Lima Pimentel
Camila Rodrigues da Cunha Siqueira
Lianini Leoni Ítalo dos Santos
Vanessa Galdino de Paula

DOI 10.22533/at.ed.9922024076

CAPÍTULO 7 62

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA

Luciana Nabinger Menna Barreto
Éder Marques Cabral
Miriam de Abreu Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9922024077

CAPÍTULO 8 75

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Laura Regina Ribeiro
Sabrina Ayd Pereira José
Isis Vanessa Nazareth
Ítalo Rodolfo Silva
Thiago Privado da Silva
Sumaya dos Santos Almeida Campos

DOI 10.22533/at.ed.9922024078

CAPÍTULO 9 92

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raul Roriston Gomes da Silva
Maria Isabel Caetano da Silva
Valéria de Souza Araújo
Rachel De Sá Barreto Luna Callou Cruz
Woneska Rodrigues Pinheiro
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário
Carla Andréa Silva Souza
Aline Sampaio Rolim de Sena
Cicera Luciele Calixto Alves
Patricia Regina Silva dos Santos
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Simone Marcelino Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9922024079

CAPÍTULO 10 101

APLICAÇÃO DA SAE COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wellington Manoel da Silva
Maria Eduarda da Silva
Willaine Balbino de Santana Silva
Georgia Cybelle dos Santos Silva
Juliana Andrade dos Santos
Lívia Mirelly Ferreira de Lima
Aline Barbosa da Silva

Jéssica dos Santos Costa
Jessika Luana da Silva Albuquerque
Nayara Ranielli da Costa
Williane Souza da Silva
Camila Francielly de Santana Santos

DOI 10.22533/at.ed.99220240710

CAPÍTULO 11 105

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO “OSCE” NA AVALIAÇÃO DE ENFERMEIROS NO PRÉ-NATAL

Marta Valéria Calatayud Carvalho
Cleusa Alves Martins
Alessandra Vitorino Naghettini
Ângelo Lusuardi
Julyana Calatayud Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.99220240711

CAPÍTULO 12 117

PASSAGEM DE PLANTÃO COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM

Jovelina Rodrigues dos Santos Arrais Neta
Huderson Macedo de Sousa
Jedeane Nicácio Almeida
Ana Paula da Silva Nascimento
Cardene de Andrade Oliveira Guarita
Nayra Santana da Silva Nascimento
Andra Luiza Macedo de Sousa
Maria Carolina de Sousa Trajano
Marilene de Sousa Lira
Joyci Vitoria Barros Nogueira
Indrid Carolline Lima do Carmo
Agná Roberta Rodrigues de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.99220240712

CAPÍTULO 13 131

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTOS: UM CAMINHO PARA MENSURAÇÃO DE FENÔMENOS SUBJETIVOS

Joselice Almeida Góis
Kátia Santana Freitas
Fernanda Carneiro Mussi
Igor Ferreira Borba de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.99220240713

CAPÍTULO 14 146

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA A APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Milena Farah Castanho Ferreira
Ana Paula Reis Antunes
Dilque do Socorro Fernandes de Oliveira
Thayse Sales de Azevedo
Leidiane Cardoso Quaresma
Susiane Martins Silva
Larysse Caldas de Oliveira
Eimar Neri de Oliveira Junior
Luana Conceição Cunha
Virgínia Mercês Lara Pessoa Oliveira

Daniele Melo Sardinha
Gabriel Fazzi Costa
DOI 10.22533/at.ed.99220240714

CAPÍTULO 15 160

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM QUANTO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Wendrews Miguel Gaio da Silva
Kamilla Vicente da Cunha
Laura Souto Manhães R. Carvalho
Ana Cláudia Moreira Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.99220240715

CAPÍTULO 16 175

INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES COM CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: MEDIDAS PREVENTIVAS DO ENFERMEIRO

Vanessa Caroline de Marcos
Clarice Santana Milagres

DOI 10.22533/at.ed.99220240716

CAPÍTULO 17 185

A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Liszety Guimarães Emmerick
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Gicélia Lombardo Pereira
Roberto Carlos Lyra da Silva
Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz
Maristela Moura Berlitz
Heloísa Andreia Silva dos Santos
Paula Amaral Mussumeci
Rosana Proença Ferreira de Almeida
Michelle Freitas de Souza

DOI 10.22533/at.ed.99220240717

CAPÍTULO 18 194

AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA

Thália Letícia Batista Menezes
Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes
José Ivo Albuquerque Sales
Cássio da Silva Sousa
Natasha Marques Frotta
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.99220240718

CAPÍTULO 19 206

SEGURANÇA DO PACIENTE E ERRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ludmilla Barbosa Bomfim dos Santos
Eric Rosa Pereira
Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares
Ronilson Gonçalves Rocha

Silvia Maria de Sá Basílio Lins
Dennis Carvalho Ferreira
Sabrina da Costa Machado Duarte
Priscilla Valladares Broca

DOI 10.22533/at.ed.99220240719

CAPÍTULO 20 217

EDUCAÇÃO PERMANENTE VISANDO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Bernardo dos Santos
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente
Alessandra Félix André Braga
Cristiane Faustino Silva Homero
Daniel da Silva Granadeiro
Érika Fernandes Duarte
Joanir Pereira Passos
Luana Eloá Ribeiro dos Santos
Maiana Eloi Ribeiro dos Santos
Marcílio de Souza Marcelina
Maristela Cordeiro Magalhães
Núbia Aurora Suhet

DOI 10.22533/at.ed.99220240720

CAPÍTULO 21 222

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE CRÍTICO DE PACIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Emanuel Pereira dos Santos
Leonardo Nogueira Melo
Vera Lúcia Freitas
Inês Maria Meneses dos Santos
Raphael Dias de Mello Pereira

DOI 10.22533/at.ed.99220240721

CAPÍTULO 22 227

AUDITORIA DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Natalia de Aviz Lisboa
Marcus Fernando da Silva Praxedes

DOI 10.22533/at.ed.99220240722

SOBRE O ORGANIZADOR..... 237

ÍNDICE REMISSIVO 238

CAPÍTULO 9

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/04/2020

Raul Roriston Gomes da Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA
Juazeiro do Norte - CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4019220983525994>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8576-5875>

Maria Isabel Caetano da Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7629798958563392>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5389-3664>

Valéria de Souza Araújo

Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN
Juazeiro do Norte - CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2051725239400350>

Rachel De Sá Barreto Luna Callou Cruz

Universidade Regional do Cariri – URCA
Juazeiro do Norte - CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5656221323124299>

Woneska Rodrigues Pinheiro

Universidade Regional do Cariri – URCA
Juazeiro do Norte - CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3649126005716761>

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4007747131891701>

Carla Andréa Silva Souza

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0419513230591117>

Aline Sampaio Rolim de Sena

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1536229580087110>

Cicera Luciele Calixto Alves

Universidade Regional do Cariri – URCA
Juazeiro do Norte - CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0677399146565631>

Patricia Regina Silva dos Santos

Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará –
FAECE
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5422759796788137>

Déborah Albuquerque Alves Moreira

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de
Mossoró – FACENE
Juazeiro do Norte - CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9363902733809624>

Simone Marcelino Lopes

Universidade Regional do Cariri – URCA
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3660013201505882>

RESUMO: Objetivou-se descrever os cuidados de enfermagem durante a assistência ao

paciente em ventilação mecânica invasiva. Consiste em uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS em março e abril de 2019. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: Cuidados de Enfermagem; Assistência ao Paciente; Respiração Artificial. Foi realizado o cruzamento entre os descritores utilizando o operador booleano AND e aplicado os critérios de inclusão: Texto completo disponível; tipo de documento artigo; idiomas inglês, português e espanhol; anos de publicação de 2011 à 2018, período correspondente aos últimos oito anos disponíveis na biblioteca, que resultaram em 40 artigos. Após a leitura completa sete artigos atenderam ao escopo dessa pesquisa. Foi observado uma atenção quanto à manutenção do ventilador mecânico, remoção de sujidades e troca de filtro/umidificador e do circuito; cuidados voltados a higiene oral do paciente, hidratação, avaliação da língua, saliva, mucosa, gengiva e dentes, posicionamento da cabeceira do leito e mudança de decúbito. Observou-se também, a verificação frequente do *cuff* traqueal, a troca e/ou fixação do cadarço todos os dias; a utilização de gazes nas laterais da cavidade oral quando se percebia alguma agressão à pele do paciente; o monitoramento frequente dos sinais vitais e a aspiração subglótica com técnica asséptica, com o intuito de prevenir complicações. Apesar do cuidado ao paciente intubado acontecer da maneira como preconiza a literatura pertinente, ainda se nota lacunas acerca de estudos que analisem a acurácia desses procedimentos para a prevenção de IRAS em pacientes criticamente enfermos e que necessitam de suporte ventilatório invasivo. Ademais, verificou-se a importância de padronizar a assistência oferecida a esses pacientes para realização de um cuidado eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado de Enfermagem; Assistência ao Paciente; Respiração Artificial.

NURSING CARE FOR PATIENTS IN INVASIVE MECHANICAL VENTILATION: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: The objective of this study was to describe nursing care during assistance to patients on invasive mechanical ventilation. It consists of an integrative literature review, of a descriptive character with a qualitative approach, carried out in the Virtual Health Library (VHL) in the MEDLINE, BDNF and LILACS databases in March and April 2019. The Health Sciences Descriptors (DeCS) were : Nursing care; Patient Assistance; Artificial Respiration. The descriptors were crossed using the Boolean operator AND and the inclusion criteria were applied: full text available; type of document document; English, Portuguese and Spanish languages; years of publication from 2011 to 2018, corresponding to the last eight years available in the library, resulting in 40 articles. After the complete reading, seven articles met the scope of this research. Attention was paid to maintaining the mechanical fan, removing dirt and changing the filter / humidifier and the circuit; care focused on the patient's oral hygiene, hydration, evaluation of the tongue, saliva, mucosa, gums and teeth, positioning the head of the bed and changing the position. It was also observed, the frequent verification of

the tracheal cuff, the exchange and / or fixation of the lace every day; the use of gauze on the sides of the oral cavity when any aggression to the patient's skin was perceived; frequent monitoring of vital signs and subglottic aspiration with aseptic technique, in order to prevent complications. Although care for intubated patients occurs as recommended by the relevant literature, there are still gaps regarding studies that analyze the accuracy of these procedures for the prevention of HAIs in critically ill patients who require invasive ventilatory support. In addition, it was verified the importance of standardizing the assistance offered to these patients in order to provide effective care.

KEYWORDS: Nursing Care; Patient Care; Respiration Artificial.

INTRODUÇÃO

A ventilação mecânica ou suporte ventilatório é um método de suporte de vida necessário para a maioria dos pacientes que se encontram em situação crítica de saúde. É um meio de proporcionar via aérea permeável para a pessoa que não consegue manter por si próprio sua função respiratória, pode substituir total ou parcialmente a ventilação fisiológica e é indicado como tratamento de insuficiência respiratória aguda (IRA) ou crônica agudizada, favorecendo a troca gasosa e diminuindo o esforço respiratório (BARBAS et al., 2014).

Além dessas indicações, outras causas também podem levar o paciente a ser intubado nos ambientes intra e extra-hospitalares como as situações de parada cardiorrespiratória e rebaixamento do nível de consciência. Estima-se que maioria dos pacientes submetidos à ventilação mecânica invasiva são do sexo masculino e a faixa etária mais afetada pertence aos indivíduos acima de 60 anos, isso devido a diversos fatores, um deles a presença de doenças cardíacas (MESQUITA et al., 2017; FREITAS; ARAGONES; FLECK, 2019).

O ambiente de terapia intensiva por ser o local de cuidados a pacientes em situações críticas e que necessitam de monitorização contínua, dispõe de equipamentos e uma complexa estrutura que garantem uma assistência adequada. A ventilação mecânica consiste em um dos mais importantes recursos terapêuticos utilizados nesse setor hospitalar para dá suporte durante o tratamento do paciente grave (SCHWONKE; FILHO; SOUSA, 2014).

Apesar de todos os benefícios do uso do suporte ventilatório, a aplicação desse dispositivo deve ser bem planejada e os riscos inerentes a sua utilização precisam ser sempre avaliados, pois a probabilidade de infecções nosocomiais são fortes, uma vez que as vias aéreas ficam mais expostas. Pode-se destacar a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) como uma das infecções e complicação que comumente acomete os pacientes dentro das unidades hospitalares (DELUCA et al., 2017).

Nesta perspectiva, os cuidados básicos realizados diariamente pelos profissionais de saúde, dentre esses a equipe de enfermagem, é essencial, não só para a melhora clínica

do paciente, mas também, para evitar a ocorrência de complicações como contaminações relacionadas à ventilação mecânica invasiva. Assim, objetivou-se descrever os cuidados de enfermagem durante a assistência ao paciente em ventilação mecânica invasiva, a partir dos achados disponíveis em publicações científicas sobre o assunto.

MÉTODO

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A revisão integrativa tem por finalidade reunir e analisar pesquisas relacionadas a determinado tema ou pergunta, permite que o pesquisador de maneira sistemática aprofunde seus conhecimentos sobre o assunto investigado e identifique lacunas para que novos estudos sejam desenvolvidos (SOARES et al., 2014).

Foram contemplados os componentes da revisão integrativa sugeridos por Mendes e colaboradores (2019) para a elaboração do estudo, escolha e definição do tema, busca na literatura, categorização e avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

O levantamento bibliográfico ocorreu nos meses de março e abril de 2019 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF) por meio de consultas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidado de Enfermagem, Assistência ao Paciente e Respiração Artificial, o cruzamento entre os termos se deu através do operador booleano AND, resultando em 332 estudos.

Para seleção dos artigos utilizou-se como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis que abordassem os assuntos principais respiração artificial e enfermagem de cuidados críticos; idiomas português, inglês e espanhol; anos de publicação de 2011 a 2018, período correspondente aos últimos oito anos disponíveis na biblioteca. Foram excluídas as pesquisas duplicadas; trabalhos de congresso e conferência; estudos de monografia, dissertação e tese.

O processo de filtragem resultou em 40 publicações nos quais passaram pela leitura de títulos e resumos, observando a adequação temática. A seguir entraram para a leitura completa 12 artigos, mas apenas sete atenderam ao escopo dessa pesquisa.

Para a coleta de dados dos artigos selecionados, utilizou-se um roteiro a fim de extrair as características das pesquisas: autores, ano de publicação, título, base de dados indexado, objetivo e principais achados.

Posteriormente, os dados foram analisados e sintetizados, apresentados de forma descritiva utilizando quadro, discutidos de maneira reflexiva, relacionando os achados com o que literatura aborda sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram selecionados sete artigos originais que condizem com o objetivo dessa pesquisa. Das publicações elegidas, seis estão no idioma inglês indexadas na base de dados da MEDLINE e uma no idioma português, disponível na BDEF (quadro 1).

Autores/Ano	Título	Base de dados	Objetivo	Principais achados
KING, J. N.; ELLIOTT, V. A. (2012)	Self/Unplanned Extubation Safety, Surveillance, and Monitoring of the Mechanically Ventilated Patient	MEDLINE	Avaliar os fatores de risco para extubação não planejada e as ações dos profissionais de saúde que podem diminuir esse risco.	Demonstrou-se que existem inúmeros fatores que contribuem para a extubação não planejada: Nível de consciência do paciente, uso de sedação, distribuição de trabalho de enfermagem, horário de trabalho, configuração física do ventilador e duração da prolongada da ventilação mecânica. Foi recomendado que médicos e enfermeiros devem avaliar completamente o estado de oxigenação do paciente, diminuir o desmame para possível extubação e remova o tubo endotraqueal imediatamente quando os critérios de extubação são atendidos.
CEDERWAL, C. J. et al. (2014)	Critical care nurses management of prolonged weaning: an interview study	MEDLINE	Explorar a abordagem dos cuidados de enfermagem no tratamento de pacientes com prolongado desmame na UTI.	Os participantes relataram dificuldade na utilização de protocolos de desmames e que se a equipe interprofissional estabelecer planos de curto e longo prazo pode facilitar na adaptação dos pacientes ao processo de desmame.
CURLEY, M. A. Q. et al. (2015)	Protocolized Sedation vs Usual Care in Pediatric Patients Mechanically Ventilated for Acute Respiratory Failure A Randomized Clinical Trial	MEDLINE	Determinar se crianças gravemente doentes tratadas com um protocolo de cuidados de enfermagem para sedação, experimentaria menos dias de ventilação mecânica do que os pacientes que recebem apenas os cuidados habituais.	Pacientes mais acordados são capazes de se mover, o que pode produzir irritação das vias aéreas, mas permite que os pacientes se reposicionem para evitar lesões na pele relacionadas à pressão. O protocolo pode ser implementado para gerenciar com segurança a sedação em pacientes pediátricos mais acordados e calmo.
CHIPPS, E. M. et al. (2016)	Outcomes of an Oral Care Protocol in Postmechanically Ventilated Patients	MEDLINE	Desenvolver um protocolo de assistência oral com base em evidências para pacientes hospitalizados e determinar o impacto deste protocolo nos resultados de saúde.	Ambos os grupos apresentaram melhora na saúde total de cavidade oral ao longo do tempo. No entanto, o grupo de intervenção demonstrou uma melhora significativamente maior.
PIRES, F. C.; FANAN, J. M. V.; NASCIMENTO, J. S. G. (2017)	Ações de cuidado para a promoção da segurança ao paciente em ventilação mecânica invasiva	BDEF	Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem e fisioterapia sobre as ações de cuidado relacionadas ao uso de ventilação mecânica.	O conhecimento das ações de cuidado ao paciente em ventilação mecânica invasiva, identificado pela equipe de enfermagem e fisioterapia da UTI abordou aspectos quanto ao ventilador mecânico e ao paciente.

TAKIGUCHI, C.; YATOMI, Y.; INOUE, T. (2017)	Development of the Nurses' Care Coordination Competency Scale for mechanically ventilated patients in critical care settings in Japan: Part 1 Development of a measuring instrument	MEDLINE	Desenvolver uma escala preliminar que mede a competência de coordenação de cuidados de enfermagem para o atendimento de pacientes sob ventilação mecânica em ambientes de cuidados intensivos.	Foi elaborada uma escala com seis competências que refletem claramente as atividades interprofissionais necessárias para um atendimento bem coordenado e individualizado, que promove melhores resultados para os pacientes.
GUTHRIE, P. F. et al. (2018)	Improving Resident Oral Health and Adherence to a Ventilator-Associated Pneumonia Bundle in a Skilled Nursing Facility	MEDLINE	Avaliar se a saúde bucal é um fator significativo para a prevenção de pneumonia associada a ventilação mecânica e a adesão dos enfermeiros ao pacote de cuidados.	Significativa diminuição de pneumonia associada a ventilação (PAV) relacionado a uma boa higiene da cavidade oral. A adesão aos elementos do pacote no ponto de atendimento variou de 83% a 100%.

Quadro 1 - Características dos estudos selecionados. Crato, Ceará, Brasil, 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Durante a assistência aos pacientes em cuidados intensivos devem ser desenvolvidas ações preventivas para proteger o paciente contra possíveis lesões e resultados negativos; evitar problemas associados à ventilação mecânica como: Barotrauma, atelectasia, toxicidade por excesso de oxigênio, pneumonia associada a VM e a perda de via aérea devido a extubação não planejada (KING; ELLIOTT, 2012).

Para garantir a segurança dos pacientes críticos em relação ao uso da ventilação mecânica invasiva, é considerada a adoção de pacotes de medidas assistenciais que subsidiem o cuidado prestado, tornando-se ferramentas úteis que garantem resultados satisfatórios a clientela (SIMAN; BRITO, 2016).

Como estratégia para a prevenção de colonização por microrganismos a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA) preconiza um conjunto de ações simples, de fácil aplicabilidade e que não provocam nenhum risco de complicação ao serem realizadas durante o cuidado ao paciente em VMI, estão incluídas: manter pacientes com a cabeceira elevada em 30 a 45° para diminuir a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica e melhorar os parâmetros ventilatórios; adequar diariamente o nível de sedação e o teste de respiração espontânea tendo em vista a redução do tempo de ventilação mecânica; aspirar a secreção subglótica rotineiramente; fazer a higiene oral com antisséptico, e outras intervenções (BRASIL, 2017).

Ajenjo e colaboradores (2013) defende que a posição semi-sentada, ou seja, com cabeceira elevada de 30 a 45° em pacientes em ventilação mecânica invasiva é uma medida que reduz cerca de 38% a taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV), e que a equipe de saúde estão habilitada para desempenhar essa prática.

Observou-se que dentre as categorias de profissionais que atuam no manuseio do ventilador mecânico e no cuidado direto ao paciente, estão as equipes de enfermagem e

fisioterapia. Ambas, exercem funções de troca de filtros e circuitos do ventilador mecânico, realizam a higiene oral, o posicionamento ideal da cabeceira do leito e são os responsáveis pela mudança de decúbito (PIRES; FANAN; NASCIMENTO, 2017).

A literatura aborda que os cuidados devem ser realizados em conjunto, por fisioterapeutas e equipe de enfermagem, porém, na maioria dos setores hospitalares onde a mudança de decúbito é rotina, a enfermagem é quem assume em grande parte, esta assistência, por serem os profissionais que geralmente elabora os protocolos de prevenção de lesões por pressão e por passarem mais tempo ao lado do paciente (MORAES et al., 2016).

Em relação a higiene da cavidade oral, os profissionais de enfermagem também realizam avaliação da língua, saliva, mucosa, gengiva e dentes, ações voltadas a saúde bucal e a prevenção de pneumonias. A utilização de protocolos durante a realização desses procedimentos tem sido um aliado a equipe para orientação e padronização do cuidado (CURLEY et al., 2015; CHIPPS et al., 2016; GUTHRIE et al., 2018).

A verificação frequente do *cuff* traqueal, a troca e/ou fixação do cadarço todos os dias e a utilização de gases nas laterais da cavidade oral quando é observado alguma agressão à pele do paciente, são cuidados de enfermagem. Entretanto, a conferência da pressão no manguito do tubo traqueal muitas vezes é esquecida pelos enfermeiros, sendo necessário em alguns casos, lembretes nas anotações de enfermagem para verificar o manguito traqueal e a técnica correta para a execução (KING; ELLIOTT, 2012; GUTHRIE et al., 2018).

Além disso, o monitoramento frequente dos sinais vitais também é uma conduta adotada, pois oferece informações sobre a resposta do paciente ao tratamento e as mudanças necessárias no ventilador, incluindo o desmame correto. Foi verificado que o engajamento da equipe multiprofissional, incluindo os enfermeiros, no acompanhamento do processo de desmame é essencial para avaliação completa e manejo adequado do paciente. Ademais, o tratamento e os cuidados só são eficazes quando adequados as condições individuais de cada pessoa (CEDERWALL et al., 2014; TAKIGUCHI; YATOMI; INOUE, 2017).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebemos que a maioria dos estudos mostram que a assistência desempenhada pela a equipe de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva atende as recomendações preconizadas pela literatura pertinente e ANVISA, quando se refere que medidas simples e sem custos elevados podem reduzir significativamente as complicações relacionadas a assistência, como também, argumenta que a equipe de enfermagem tem um papel fundamental na observação, implementação

e avaliação dessas condutas.

Observou-se lacunas na literatura acerca de estudos que analisem a acurácia desses procedimentos para a prevenção de IRAS em pacientes criticamente enfermos e que necessitam de suporte ventilatório invasivo, uma vez que, a taxa de mortalidade em pacientes graves aumenta por causa do uso prolongado de VMI.

Ademais, os achados revelam que a utilização de protocolos contribui no estabelecimento dos cuidados que são indispensáveis para os pacientes que estão em ventilação mecânica invasiva e padroniza a assistência durante o monitoramento desse público. Entretanto, é necessário defender a realização de cuidados individualizados que se adeque às condições de saúde de cada paciente.

REFERÊNCIAS

AJENJO, M. C. et al. Reducción de incidencia de neumonía asociada a ventilación mecánica post cirugía cardíaca: experiencia de 13 años de vigilancia epidemiológica en un hospital universitario. **Revista Chilena de Infectología**, [s.l.], v. 30, n. 2, p.129-134, abr. 2013. SciELO Agencia Nacional de Investigacion y Desarrollo (ANID). DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/s0716-10182013000200002>

BARBAS, C. S. V. et al. Brazilian recommendations of mechanical ventilation 2013. Part I. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, [s.l.], v. 26, n. 2, p.1-33, 2014. GN1 Genesis Network. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507x.20140017>.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Disponíveis em : <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>. Acesso em: 27 de mar. de 2019.

CEDERWALL, C. J. et al. **Critical care nurses management of prolonged weaning: an interview study**. **Nursing In Critical Care**, [s.l.], v. 19, n. 5, p.236-242, 9 maio 2014. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/nicc.12092>.

CHIPPS, E. M. et al. **Outcomes of an Oral Care Protocol in Postmechanically Ventilated Patients**. **Worldviews On Evidence-based Nursing**, [s.l.], v. 13, n. 2, p.102-111, 14 jan. 2016. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/wvn.12124>

CURLEY, M. A. Q. et al. **Protocolized Sedation vs Usual Care in Pediatric Patients Mechanically Ventilated for Acute Respiratory Failure**. **Jama**, [s.l.], v. 313, n. 4, p.379-389, 27 jan. 2015. American Medical Association (AMA). DOI: <http://dx.doi.org/10.1001/jama.2014.18399>.

DELUCA, L. A. et al. **Impact and feasibility of an emergency department–based ventilator-associated pneumonia bundle for patients intubated in an academic emergency department**. **American Journal Of Infection Control**, [s.l.], v. 45, n. 2, p.151-157, fev. 2017. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2016.05.037>.

FREITAS, M. A.; ARAGONES, B. L.; FLECK, C. S. **Perfil clínico de pacientes submetidos à ventilação mecânica em uma unidade de pronto atendimento da região central do Rio Grande do Sul**. **Fisioterapia Brasil**, v. 20, n. 4, p. 476-484, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v20i4.2758>.

GUTHRIE, P. F. et al. **Improving Resident Oral Health and Adherence to a Ventilator-Associated Pneumonia Bundle in a Skilled Nursing Facility**. **Journal Of Nursing Care Quality**, [s.l.], v. 33, n. 4, p.316-325, 2018. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/>

ncq.0000000000000321.

KING, J. N.; ELLIOTT, V. A.. **Self/Unplanned Extubation. Critical Care Nursing Clinics Of North America**, [s.l.], v. 24, n. 3, p.469-479, set. 2012. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ccell.2012.06.004>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. **USO DE GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NA SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS EM REVISÃO INTEGRATIVA. Texto Contexto Enferm**, s.n., v. 28, p. 1-13, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.

MESQUITA, F. O. S. et al. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DE UMA CAPITAL BRASILEIRA. Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 7, n. 2, p. 199-206, 2017. DOI: [10.17267/2238-2704rpf.v7i2.1304](https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v7i2.1304).

MORAES, J. T. et al. **Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. R Enferm Cent O Min.**, v. 6, n.4, p. 2292-2306, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v6i2.1423>.

PIRES, F. C.; FANAN, J. M. V.; NASCIMENTO, J. S. G. **Ações de cuidado para a promoção da segurança ao paciente em ventilação mecânica invasiva. Revista de Enfermagem da Ufsm**, [s.l.], v. 7, n. 3, p.411-423, 17 out. 2017. Universidad Federal de Santa Maria. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769225685>.

SIMAN, A. G.; BRITO, M. J. M. **Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente. Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, s.n., p. 1-9, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.esp.68271>.

SOARES, C. B. et al. **Integrative Review: Concepts And Methods Used In Nursing. Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [s.l.], v. 48, n. 2, p.335-345, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-6234201400002000020>.

SERRA, M. L. et al. **Evaluation of head-of-bed elevation compliance in critically ill patients under mechanical ventilation in a polyvalent intensive care unit. Medicina Intensiva**, [s.l.], v. 39, n. 6, p.329-336, ago. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.medin.2014.07.009>

TAKIGUCHI, C; YATOMI, Y.; INOUE, T. **Development of the Nurses' Care Coordination Competency Scale for mechanically ventilated patients in critical care settings in Japan: Part 1 Development of a measuring instrument. Intensive And Critical Care Nursing**, [s.l.], v. 43, p.23-29, dez. 2017. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iccn.2017.08.002>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso Vascular 175, 176, 178, 179, 180

Adolescente 108, 110, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173

Assistência ao Paciente 92, 93, 95, 125, 127, 128

Atenção Básica 17, 47, 48, 107, 113, 116, 155, 167, 173, 217, 218, 220, 221

Atenção Primária à Saúde 147, 150, 151, 206, 207, 209, 214, 215

Auditoria de Enfermagem 227, 229, 231, 232, 235, 236

Autocuidado 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 23, 30, 35, 36, 37, 38, 45, 62, 68, 69, 70

Avaliação 10, 16, 22, 23, 26, 37, 46, 48, 52, 57, 58, 74, 77, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 152, 156, 157, 159, 166, 182, 184, 186, 187, 192, 194, 196, 197, 198, 200, 203, 204, 205, 210, 214, 221, 222, 228, 229, 231, 232, 235, 236

C

Cardiologia 24, 27, 42, 48, 237

Cardiomiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Comparação Transcultural 131, 133

Competência Profissional 106, 129

Comunicação 20, 26, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 157, 169, 188, 189, 190, 196, 199, 200, 202, 208, 212, 213, 218, 220, 221, 234, 235

Cuidado de Enfermagem 1, 5, 15, 17, 26, 41, 75, 77, 78, 82, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 101, 116, 150, 187, 218

Cuidado Pré-Natal 106

Cuidados Críticos 53, 95, 223

Cultura de Segurança 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 213, 214, 224, 225

D

Diabetes Mellitus 66, 147, 148

Diagnóstico de Enfermagem 12, 16, 19, 26, 35, 45, 48, 63, 104, 149, 154, 219

Drogas 160, 161, 163, 165, 173

E

Educação em Enfermagem 5, 106

Educação Permanente 85, 105, 106, 107, 115, 116, 201, 217, 218, 219, 220, 221, 233, 234

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Erros Médicos 207, 209, 212

estudos de validação 131, 133, 145

Eventos Adversos 57, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 224, 226

G

Gestão da Segurança 195

H

Hemodiálise 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183

Hipertensão Arterial Sistêmica 66, 147

I

Insuficiência Cardíaca 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neonatologia 75

Neoplasias da Próstata 102, 104

O

Obtenção de Tecidos e Órgãos 63

P

Passagem de Plantão 50, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 196

Periparto 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Prática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 16, 17, 18, 24, 26, 36, 37, 44, 57, 62, 64, 71, 72, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 97, 100, 102, 107, 108, 115, 122, 124, 126, 129, 133, 147, 148, 149, 157, 158, 159, 162, 172, 177, 180, 181, 182, 186, 219, 221, 223, 224, 227, 231, 233, 235, 236, 237

Prática Clínica Baseada em Evidência 75

Processo de Enfermagem 6, 12, 14, 15, 23, 26, 30, 37, 47, 51, 60, 62, 63, 64, 102, 147, 149, 157, 172, 219, 233

Pronto-Socorro 117, 118, 120, 123, 126

Psicometria 131, 133, 134

Q

Qualidade Assistencial 227, 229, 232, 233, 235, 236

R

Registro de Enfermagem 227, 229, 230, 231

Respiração Artificial 93, 95

S

Saúde Mental 8, 10, 11, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 213

Segurança do Paciente 26, 51, 52, 55, 57, 59, 60, 81, 85, 100, 177, 181, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 224, 225

Sistemas de Classificação 14, 15, 17, 22

Sistematização da Assistência de Enfermagem 8, 38, 51, 60, 102, 146, 147, 149, 150, 151, 158, 159, 217, 218, 219, 220, 221, 233

T

Tecnologia 1, 76, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 208, 220

Teoria de Enfermagem 8

Terapia Intensiva Neonatal 75, 76, 77, 78, 90, 205

Transferência de Cuidados 50, 51, 54, 55, 58

Transplantes de Órgãos 62, 63, 74

Transporte de Pacientes 223, 225

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020